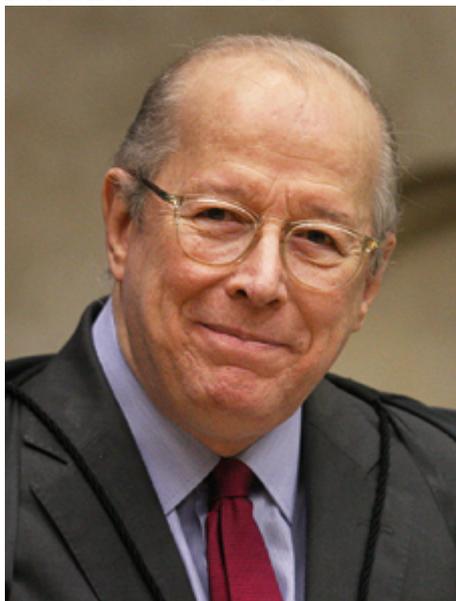




Leia o voto de Celso de Mello sobre sátiras a candidatos em eleições

No julgamento do Supremo Tribunal Federal que [liberou](#) as sátiras a candidatos em eleições, o decano Celso de Mello afirmou que o riso é sempre uma prática democrática nos regimes políticos livres, sendo expressão de manifestação do pensamento.

Nelson Jr./SCO/STF



Ministro Celso de Mello ressaltou a importância do riso para a sociedade. Nelson Jr./STF

O ministro acredita que o humor serve de metáfora para a sociedade e por isso serve de ferramenta para esclarecer e demonstrar seus problemas. Não à toa, costuma ser temida por quem tem poder. Para o ministro, "é frontalmente inconstitucional qualquer medida que proíba o dissenso", afirmou o ministro.

Por unanimidade, o Plenário do Supremo Tribunal Federal decidiu pela inconstitucionalidade de trecho da Lei Eleitoral que proibia sátira contra políticos em época de eleição. Os dispositivos já tinham sido suspensos em setembro de 2010 pelo Plenário da Corte, que agora analisou o mérito da questão.

Clique [aqui](#) para ler o voto de Celso de Mello.

Date Created

27/06/2018